Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ANÁLISE DO DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES COM RISCO POTENCIAL DE SEPSE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PASSO FUNDO

Relatoria: Giulia Krein da Silva

Autores: Gilmar Antonio Felario Junior

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sepse é uma síndrome extremamente prevalente e representa a principal causa de morte nas UTI's em todo o mundo1. O atendimento ao paciente séptico nas primeiras 24 horas é de suma importância para o desfecho favorável. O Hospital de Clínicas de Passo Fundo estabelece o preenchimento de um fluxograma de sepse, tanto nas portas de entrada quanto em setores de internação, para todos os pacientes que apresentarem algum sintoma de Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica (SRIS) ou a partir de presença de disfunção orgânica em pacientes com suspeita de infecção grave. O preenchimento deste fluxograma no sistema permite agilidade no reconhecimento dos sinais de sepse e choque séptico e atendimento emergencial ao paciente, além do controle do número de casos que possibilitará o levantamento de dados. OBJETIVO: Apresentar dados provenientes do atendimento à pacientes com risco potencial de sepse no primeiro semestre de 2019 no Hospital de Clínicas de Passo Fundo. O estudo foi realizado por meio da análise de fluxogramas preenchidos na instituição e tem objetivo de mostrar o desfecho clínico e taxas de internações em UTI devido a esta patologia. METODOLOGIA: Foi realizado um acompanhamento, no primeiro semestre de 2019, acerca do quadro clínico e desfecho de pacientes do Hospital de Clínicas de Passo Fundo que apresentaram risco potencial de sepse ou choque séptico. Foi analisado a evolução dos pacientes e a necessidade de internação em UTI. RESULTADOS: A partir desta pesquisa evidenciou-se o alto número de pacientes que foram submetidos a internação na Unidade de Terapia Intensiva. Foram analisados 135 pacientes durante o período. Deste quantitativo, 50.3% foram internados em UTI. No desfecho total, 76 pacientes receberam alta e 59 foram a óbito, 24 deles sendo dentro da Unidade de Terapia Intensiva. CONCLUSÃO: Diante ao número tão elevado de desfechos desfavoráveis, percebe-se a importância da prevenção dos casos de sepse. Em razão de sua rápida progressão para óbito, a identificação rápida da sepse e o tratamento imediato e adequado são os diferenciais para a sobrevida do paciente2. A vigilância rigorosa do Controle de Infecção Hospitalar no Hospital de Clínicas de Passo Fundo permite o relato desses dados e provoca a conscientização da otimização do tempo de administração de antibioticoterapia.